a) A macroeconomia estuda a economia de um modo geral, como o PIB, as taixas de emprego e desemprego, taxa de juros, balança de pagamento, renda.

A microeconomia é a parte que encarrega do comportamento de forma individual, os mercados finais. É aqui aqui que são aplicadas as leis de oferta e demanda, o preço e elasticidade de cada produto.

b) Aumentar o nivel dos empregos e estabilizar os preços combatendo a inflação, distribuir renda de forma equitativa, aumentar a capacidade de produção da sociedade.

c) Não, pois ao reduzir a taxa para os trabalhadores com baixa renda, melhora a renda real dessa classe. Sem o controle da estabilização da inflação, o capital poderia acabar perdendo seu valor, e consequentemente quem tivesse dinheiro acabaria acumulando mais (pelo fato da desvalorização), enquanto as classes mais pobres acabariam perdendo o que tivessem.

d) É possível haver uma boa distribuição de renda durante o bom andar da economia, há formas de incentivar a elevação da taxa de poupança da população de menor renda se houvesse um melhor sistema financeiro, por exemplo. Entretanto, não foi isso que aconteceu no Brasil durante o chamado “milagre econômico”. Na verdade o que houve aqui foi uma bruta concentração de renda com a “teoria do bolo”, que tinha a premissa de que o bolo deveria crescer para que depois fosse fatiado, porém, aconteceu apenas parcialmente.

e) Politica fiscal: impostos e gastos públicos, afetando o lado real da economia.

politica monetária: instrumento ligado a quantidade de moedas e títulos públicos como emissões, reservas compulsórias, redesconto, regulação sobre crédito e juros.

Policia cambial e comercial: variáveis relacionadas ao setor externo da economia, influindo na taxa de câmbio ou nos incentivos e não-incentivos ao bens e serviços inseridos no comércio exterior (expotações e importações).

policia de rendas: se relaciona a intervenção direta do governo na formação de rendas (salários, aluguéis) através dos controles de preços.